

SUMMIT
ESPRESSO 3

MODELO
70:20:10

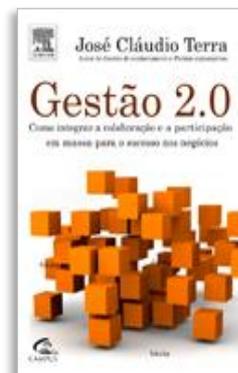
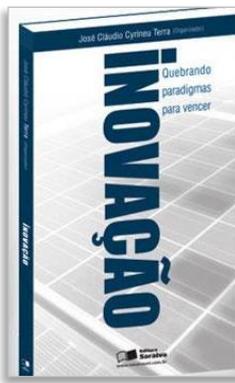
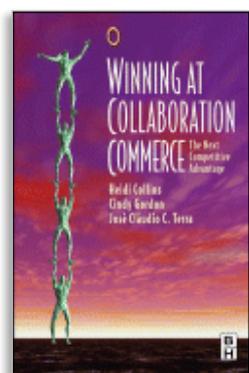
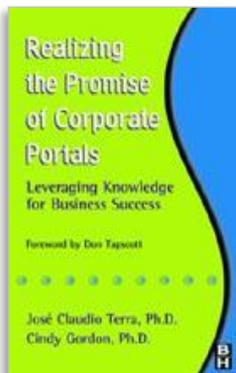
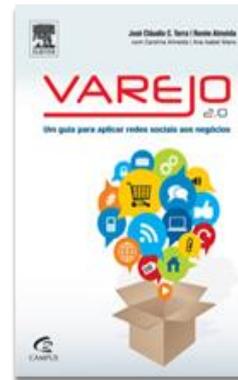
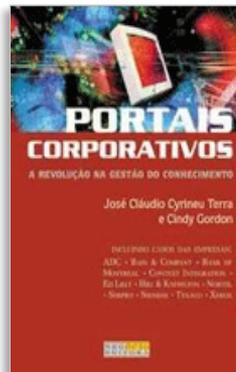
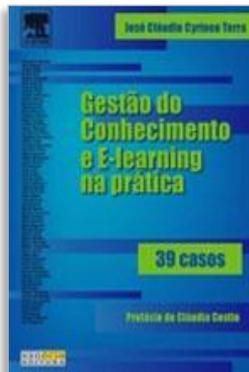
*Da entrega de aprendizagem
para a busca de desempenho
(from push learning to pull performance)*

COLABORAÇÃO

Cláudio Terra

27 de junho de 2017

Livros de 2000 a 2012



Artigos HBR de 2008 a 2016



Rede de ideias

Como ferramentas de colaboração podem ser usadas para melhorar os processos de inovação nas empresas.
Dorival Dourado, Fernando Cosenza, Caspar van Rijnbach e José Cláudio C. Terra

Inovação 2.0

Como usar as redes sociais para alavancar a colaboração criativa na sua empresa.
José Cláudio C. Terra e Romeo Busarello

Grupos médicos assistenciais do Hospital Israelita Albert Einstein

Sidney Klajner, Reynaldo André Brandt, Claudio Luiz Lottenberg e J. Cláudio Terra

Varejo 2.0

Ana Isabel Siano, Carolina Almeida, José Cláudio Terra, Renée Danielle Almeida

NOVEMBRO 2014

Como usar as mídias sociais para otimizar negócios.

Abordagem sistêmica para criar valor ao paciente

Claudia Regina Laselva Miguel Cendoroglo Neto, J. Cláudio Terra, Sidney Klajner e Claudio Luiz Lottenberg

Transformando intangíveis em **valor real** aos clientes

Revista de cinco páginas aberta na identificação, captura, integração e sistematização do fluxo de conhecimento nas empresas, orientando seus benefícios aos clientes.

Marcelo Caldeira Pedron, Randall F. Franco e José Cláudio Terra

Agenda

- ◆ **Habilidades do Trabalhador do Conhecimento**
- ◆ **Objetivos da Colaboração**
- ◆ **Facilitadores e inibidores no contexto organizacional**
- ◆ **Caso Einstein: colaboração externa**
- ◆ **Reflexões Finais**



Como eu aprendo?



**Como nós
aprendemos?**



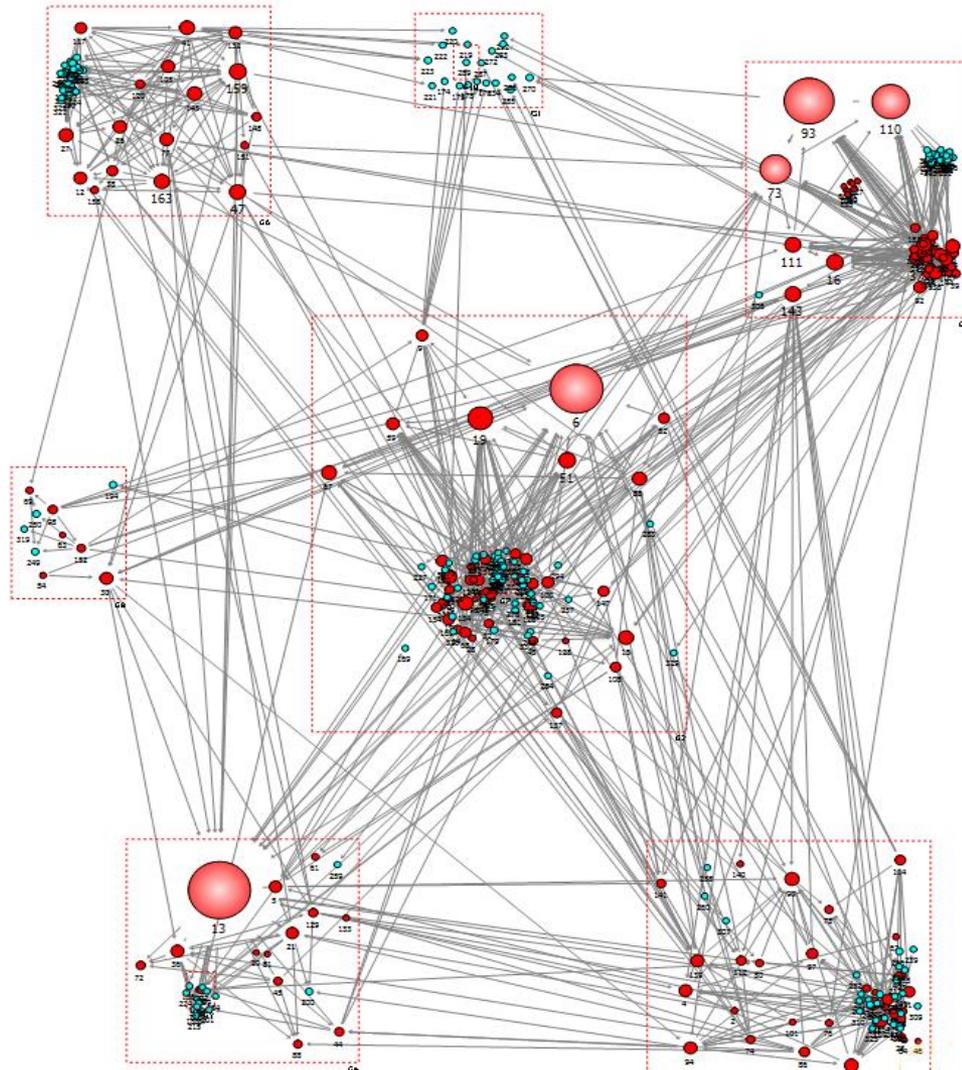
Como eu aprendo?

Conhecimento

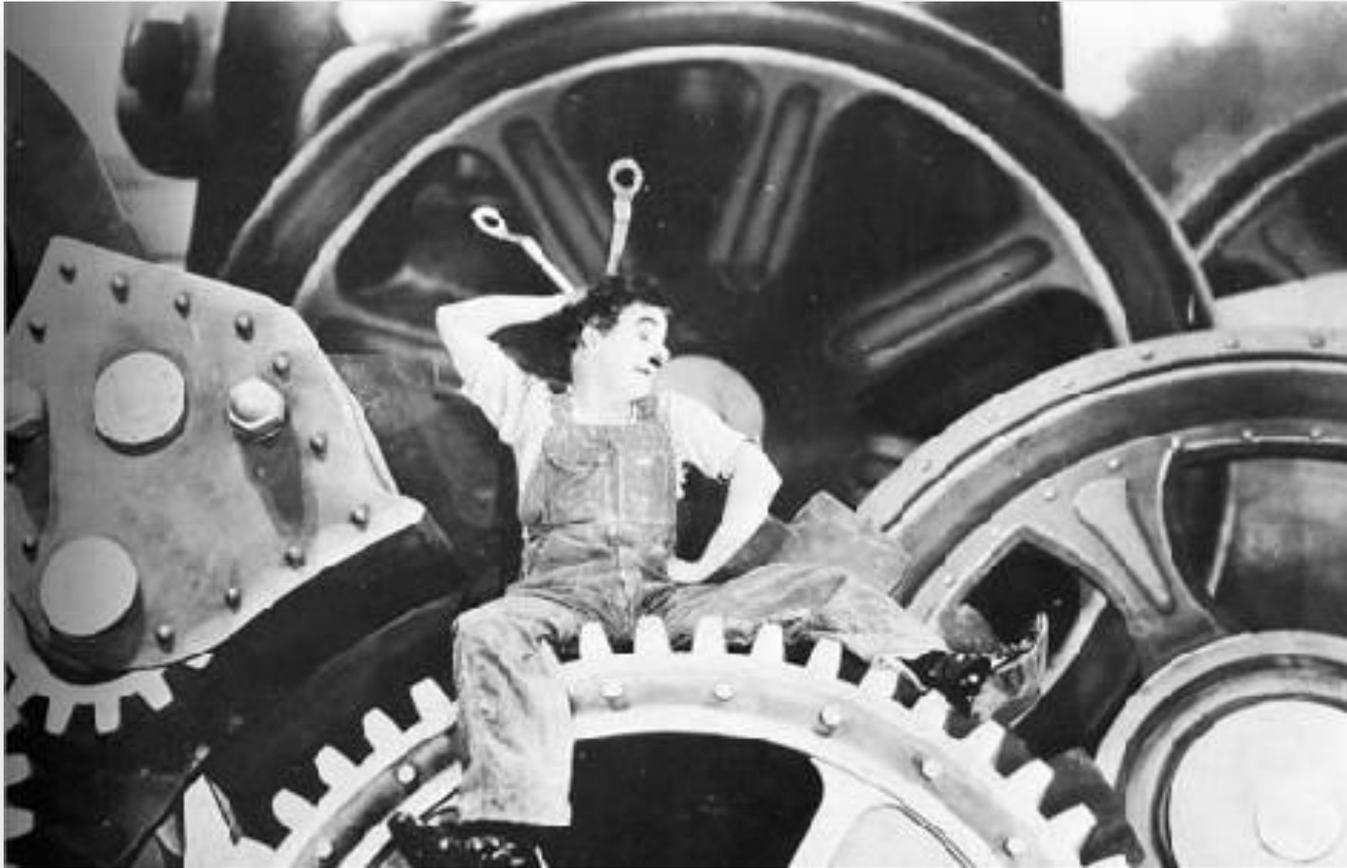


Como nós aprendemos?

Redes de conhecimento



Trabalhador do Conhecimento: quais habilidades eles precisam?



Trabalhador do Conhecimento: quais habilidades eles precisam?

1. Acesso efetivo à informação
2. Avaliação e validação da informação
3. Organização e proteção da informação
4. Atuação em Rede: Colaboração, Publicação e Disseminação da Informação

Acesso Efetivo à Informação

- Definição de foco e uso de conceitos associativos
- Elaboração de questões pertinentes
- Técnicas de busca e estratégias de busca
- Uso de redes de colaboração virtual

Avaliação e Validação da Informação

- Capacidade de julgamento, interpretação e questionamento
- Compreensão do uso de fontes e referências
- Técnicas de teste e validação da informação
- Uso de redes de colaboração e validação por pares

Organização e Proteção da Informação

- Receber, filtrar, classificar e armazenar informação
- Manter atualizado lista de contatos e de “quem sabe o que”
- Desenvolver métodos e rotinas para manter a informação valiosa protegida e facilmente recuperável

Atuação em Rede

- Habilidades de comunicação
- Habilidades de escrita, comunicação oral e síntese
- Publicar de forma apropriada para diferentes tipos de meios (impresso, digital, multimedia)
- Decidir sobre alvos da comunicação e interação
- Trabalhar de forma síncrona e assíncrona

Agenda

- ◆ **Habilidades do Trabalhador do Conhecimento**
- ◆ **Objetivos da Colaboração**
- ◆ **Facilitadores e inibidores no contexto organizacional**
- ◆ **Caso Einstein: colaboração externa**
- ◆ **Reflexões Finais**

Objetivos da Colaboração no Contexto Corporativo

Objetivos Empresariais



- **Acelerar a geração de novos conhecimentos de valor competitivo**
- **Transferir conhecimento entre diferentes localidades**
- **Reduzir custos e re-trabalho**
- **Prover informações atualizadas, selecionadas e de valor**
- **Reter conhecimento estratégico**
- **Proteger o capital intelectual existente na empresa**
- **Servir melhor os clientes**



Objetivos dos Colaboradores

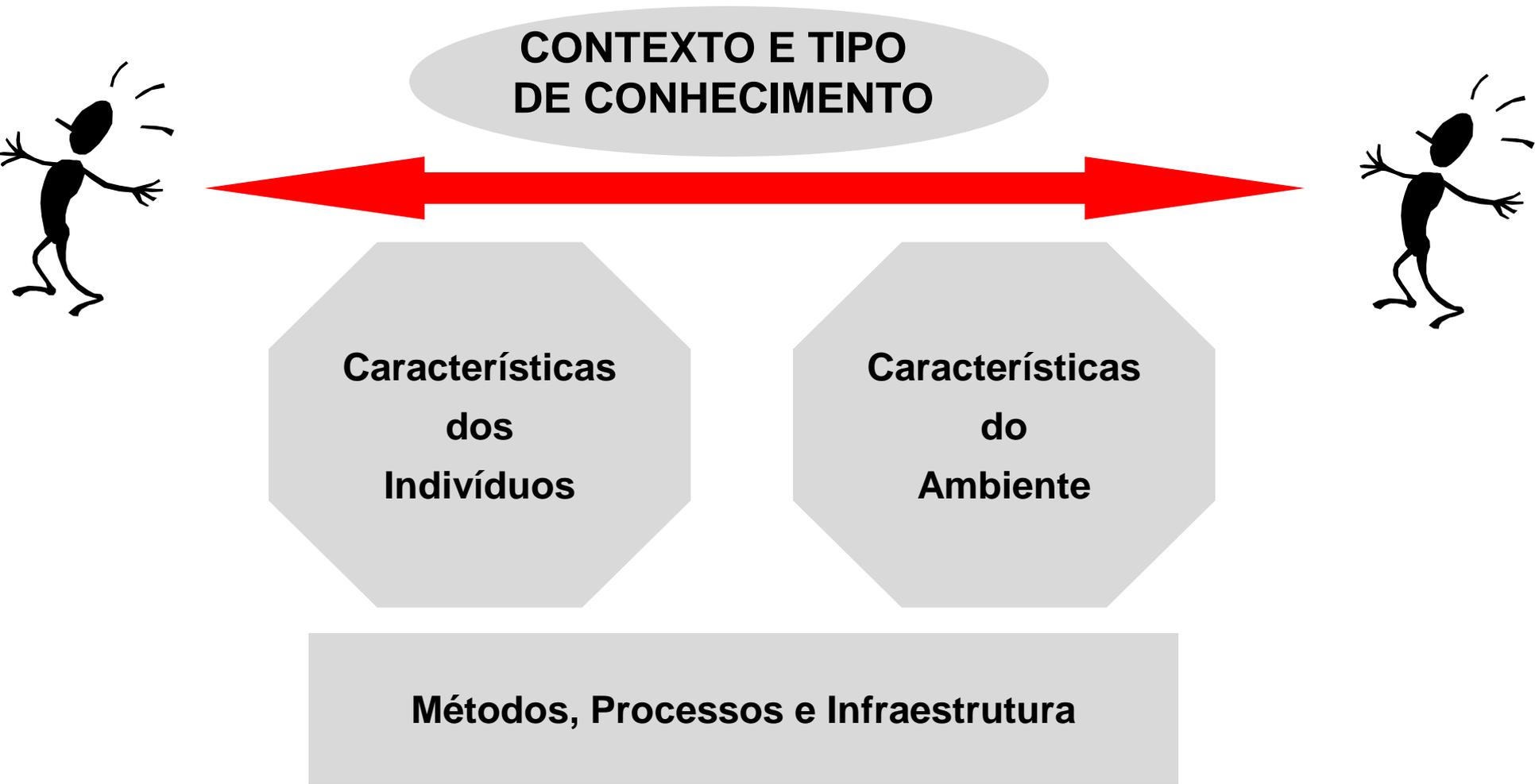


- **Maior produtividade profissional e pessoal**
- **Acesso à Informação**
- **Gerir excesso de Informação**
- **Aprender Continuamente**
- **Manter-se conectado em redes relevantes**
- **Desenvolver uma identidade**
- **Ser reconhecido**

Agenda

- ◆ Habilidades do Trabalhador do Conhecimento
- ◆ Objetivos da Colaboração
- ◆ Facilitadores e inibidores no contexto organizacional
- ◆ Caso Einstein: colaboração externa
- ◆ Reflexões Finais

Métodos de Colaboração e Transferência de Conhecimento



Métodos de Colaboração e Transferência de Conhecimento

Situação Geradora	Fonte do conhecimento	Receptores do Conhecimento	Contexto de aplicação	Técnicas Específicas
Projeto específico	Equipe de projeto	A mesma equipe	Projeto distinto da situação geradora	After Action Review Lições Aprendidas
Prática específica	Equipe de projeto	Outra equipe	Projeto semelhante, em outra localidade	Boas Práticas Benchmarking Sistemas de Alerta e Notificações
Tarefa não rotineira	Equipe de projeto	Outra equipe	Auxílio à outra equipe na interpretação de dados e condução das atividades	Peer Review
Resolução de problemas	Indivíduos	Indivíduos	Projetos ou Processos	Comunidades de Prática
Tarefa frequente	Indivíduos	Indivíduos	Tarefa frequente	Base de conhecimentos FAQs

Avaliando a contribuição para o conhecimento organizacional

Produção



Referência dentro e fora da organização, inclusive internacionalmente.

Produção intelectual inovadora. Publicações citadas com frequência.

Referência na área de atuação. Publicação frequente.

Busca Pró-ativa por Desafios e Fontes de Informação. Publicação regular.

Aprender, Melhorar Tarefas, Publicação Ocasional

Aprender e Cumprir Tarefas

Compartilhamento



Compartilho de forma exemplar e se envolve fortemente em ajudar colegas

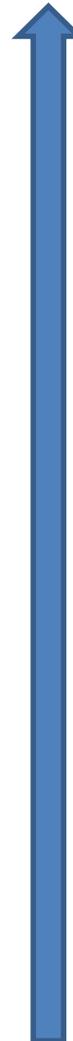
Procura saber o que outros precisam e compartilha de forma estruturada e direcionada

Tem grande cuidado em compartilhar regularmente conhecimento de alta qualidade

Compartilha tudo, mas com pouca atenção às necessidades reais de outros

Compartilha ocasionalmente pro-ativamente

Compartilha se é procurado



Agenda

- ◆ **Habilidades do Trabalhador do Conhecimento**
- ◆ **Objetivos da Colaboração**
- ◆ **Facilitadores e inibidores no contexto organizacional**
- ◆ **Caso Einstein: colaboração externa**
- ◆ **Reflexões Finais**

Imagine níveis **MUITO** crescentes de colaboração

Exemplos das redes de relações na indústria farmacêutica

Exemplo de paper sobre sequência de DNA de cromossomos:

133 autores de 85 instituições !



Fonte: Don Cohen e Laurence Prusak, In Good Company, pag. 16

Mudança de paradigma para inovação aberta

Inovação Fechada

Devemos contratar os melhores talentos

Nós mesmos devemos descobrir, desenvolver e vender

Se descobrirmos antes, conseguiremos colocar no mercado primeiro

Se nós criarmos as maiores e melhores ideias em nosso setor, venceremos

Devemos controlar nossa propriedade intelectual a fim de nossos concorrentes não lucrem com nossas ideias

Inovação Aberta

Nem todos os talentos do setor trabalham para nós

O P&D externo pode criar valor significativo. O P&D externo é necessário para capturar parte desse valor

Nós não precisamos originar a pesquisa para lucrar a partir dela

Se fizermos o melhor uso de ideias internas e externas, venceremos

Podemos lucrar com o uso de nossa propriedade intelectual por parte de terceiros



Obrigado!

Cláudio Terra

claudio.terra@einstein.br